



Celebração de 15 anos de Minas Trend ganha exposição emblemática e interativa

“O papel do tempo” tem curadoria de Mary Figueiredo e participações do estilista Luiz Cláudio Silva e da arquiteta Ana Clara Escuciato

Reminiscências e idealizações se fundem em um cenário onírico em “O papel do tempo”, exposição que insere o Minascentro no epicentro da moda para celebrar os 15 anos de uma bem-sucedida trajetória do maior salão de negócios da América Latina, o Minas Trend. A mostra, que abre a 28ª edição do evento, e fica em cartaz de 2 a 4 de novembro, na sequência, migra para outro icônico endereço, o Museu Mineiro da Moda (Mumo).

O desafio de remontar uma década e meia repleta de memórias, simbolismos e transformações fica a cargo da tarimbada Mary Figueiredo Arantes, que assina a curadoria da exposição, e tem como aliado nessa empreitada o estilista Luiz Cláudio Silva, da grife Apartamento 03, com 16 anos de estrada, parte deles consolidados nas passarelas do Minas Trend.

Para compor o trio na execução de “O papel do tempo”, entra em cena a jovem arquiteta Ana Clara Escuciato, que estreou no Minas Trend na edição passada, como curadora da exposição “Entretecer”, um enlace entre a moda e a arte, com participação do estilista Victor Dzenk e o artista Léo Brizola.

Diálogos afinados

Da interlocução entre esses três profissionais que somam experiências distintas vivenciadas no evento, nasceu “O papel do tempo”, exposição, que segundo Mary, não contará com uma linha linear, ao contrário, tem a missão de surpreender o visitante, revelando a fragilidade e a fugacidade tanto do papel quanto da moda.

“O tempo e seus ciclos são o ponto de partida para o evento que sempre privilegiou questões relevantes ao planeta, como a água, o oxigênio e a sustentabilidade. A pergunta que se faz agora é sobre a necessidade de superproduções na moda atual, gerando resíduos poluentes ao meio ambiente”, incita Mary, defensora da estética do reaproveitamento em suas coleções e desfiles da marca Mary Design em edições anteriores do Minas Trend.

A atmosfera onírica, e ao mesmo tempo, lúdica, de acordo com Ana Clara, ocupará 110 metros quadrados de um dos corredores do centro de convenções, dando a ideia de um túnel do tempo, além de propor um diálogo entre o que está sendo mostrado e a arquitetura neoclássica do espaço.

Aposta na interatividade

Para Mary, a ideia inicial era pendurar os manequins no teto para que ficassem imensos e a roupa de papel se arrastasse pelo chão, mas como o prédio é tombado (o



Minascentro é patrimônio histórico do de Belo Horizonte), ela optou por utilizar totens de 50 e 70 centímetros, chegando a quase um metro de altura, para mostrar o crescimento do evento ao longo de 15 anos.

“A ideia remete a um portal, onde os manequins, enfileirados e dispostos em triangulação, permitem que o visitante percorra esse cenário, contorne cada modelo e interaja com a indumentária. Haverá ainda uma arara com cabides, como um closet imaginário, onde serão dependurados moldes, a maioria usados, e croquis enviados pelas marcas para os 15 anos do evento. Em outra parede haverá projeção de um vídeo contendo flashes de momentos do Minas Trend mesclados com depoimentos de caráter documental”, conta a arquiteta.

“A interação também estará presente no painel inspirado em fitas do Senhor do Bonfim, contendo cadarços em sarja onde se penduram etiquetas de marcas que fizeram história no evento, além de canetas que instigam o visitante a deixar sua assinatura como forma de fazer parte da celebração de 15 anos”, revela Mary.

O papel e a moda

Já o papel – aquele usado em croqui, para modelar ou plissar uma peça - ganha um significado especial na exposição, sendo utilizado como roupas criadas por Luiz Cláudio e que irão vestir 18 manequins em tamanho gigante e com cabeças de abajur-túnel de canudinhos de jornal costurados e tramados a mão, trabalho executado pelo artista Ronaldo Lima, destacando a importância da reciclagem e do artesanato na exposição.

Ponto provocativo da mostra é o processo de feitura das roupas de papel no próprio local da exposição, tarefa desafiadora para Luiz Cláudio. Ele conta que a paixão pela alfaiataria é ponto de partida para executar com delicadeza cada peça. “O Minascentro está sendo o meu chão de fábrica, onde estou trabalhando como se estivesse executando em tempo recorde uma coleção”, brinca o estilista que fez o primeiro desfile da Apartamento 03 na passarela do Minas Trend.

“Foi a partir das participações no evento que minha marca se projetou nacionalmente e eu passei a entender a importância de empreender. A conexão da imagem de moda presente nos disputados desfiles e o contato com compradores nacionais e internacionais foram determinantes para as vendas da Apartamento 03 saltar de 300 para 2 mil peças. Participei de quase todas as edições do Minas Trend e parei somente quando fui chamado para o São Paulo Fashion Week”, resume.

Curadoria resgata histórias

Designer, diretora de criação e escritora, Mary transportou seus 34 anos de experiência na moda em habilidades, como o trabalho de curadoria tanto dessa exposição quanto de outras, além de realizar essa atividade junto a artesãos e produtores locais, promovendo ações assertivas por meio da Quermesse da Mary, evento voltado a vendas de produtos de pequenos empreendedores. O exercício da curadoria, no



entanto, foi iniciado por ela durante a 10ª Edição do Minas Trend, em abril de 2012, no Expominas, quando enalteceu o tema “Leveza” com abordagem sustentável.

Histórias cruzadas

Ao longo de sua carreira, Mary não só manteve uma extensa rede de relacionamento em várias áreas da moda, como acolheu profissionais, com os quais mantém fortes laços de amizade, como é o caso de Luiz Cláudio.

“É uma pessoa com quem trabalho há muitos anos, é meu amigo e confio nele plenamente. Ainda estudante do curso de Moda da UFMG, o Luiz me procurou para ajudá-lo a compor o acessório de sua coleção para um concurso de moda. Fiz um enorme colar para ele, que ganhou o concurso na ocasião. Depois me procurou novamente e eu lhe disse que já estava mais que preparado e não precisava de mim. Ele comprovou seu talento como 1º lugar nacional do prêmio Smirnoff Fashion Awards, em 1999”, relembra com saudosismo.

Para Luiz Cláudio, a sua trajetória está umbilicalmente ligada à profissional e amiga Mary, que o inspirou e o apresentou ao mundo da moda e a jornalistas importantes.

O 28º Minas Trend é uma realização da FIEMG, SESI e SENAI, com Apoio Master do SEBRAE MG e patrocínio da CDL/BH e TMT Brasil Epson.

Acompanhe as novidades no site oficial do evento: www.minastrend.com.br.

Serviço

28ª edição do Minas Trend

De 2 a 4 de novembro de 2022

No Minascentro (Avenida Augusto de Lima, 785, Centro, Belo Horizonte)

Assessoria de Imprensa do 28º Minas Trend - Rede Comunicação que transforma

Luciana d’Anuniação – (31) 99902-3923 – luciana.anunciacao@redecomunicacao.com